



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**  
**Conselho Superior**

**RESOLUÇÃO 108/2024 - CONSUP/RE/IFAP**

Aprova a Política Didático-Pedagógica para os Cursos de Licenciatura, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando o que consta no processo nº 23228.001439.2024-76 e as deliberações na 66ª reunião ordinária virtual do Conselho Superior, realizada no dia 10 de outubro de 2024,

**RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar a Política Didático-Pedagógica para os Cursos de Licenciatura, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

Art. 2º Esta resolução entrar em vigor a partir da data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por:

- Romaro Antonio Silva, PRES. CONS - GAB, em 14/10/2024 11:51:12.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/10/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 104744

Código de Autenticação: c2d0644838



**Proen**

Pró-reitoria  
de Ensino



**INSTITUTO FEDERAL**  
Amapá

---

**POLÍTICA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA OS CURSOS DE  
LICENCIATURA DO IFAP**

**Macapá-AP, outubro de 2024**

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
TEM COMO:

### **MISSÃO**

*“Transformar vidas por meio da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, garantindo a formação integral e verticalizada”*

### **VISÃO**

*“Ser referência na promoção da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, pública, gratuita, sustentável e de qualidade na região amazônica”*

### **VALORES**

*“Excelência acadêmica; Inclusão e diversidade; Transparência e gestão democrática;  
Eficiência governamental; Integridade e ética; Desenvolvimento sustentável;  
Responsabilidade social; Cultura organizacional e clima organizacional;  
Conservação da biodiversidade”*

**AUTORIDADES INSTITUCIONAIS**

**REITOR**

Romaro Antônio Silva

**PRÓ-REITORA DE ENSINO**

Cristina Coutinho de Oliveira

**DIRETORA DE ENSINO**

Julina Milena da Paixão Oliveira

**COORDENADOR DE GRADUAÇÃO**

Gilmar Vieira Martins

**COMISSÃO RESPONSÁVEL PELO DOCUMENTO,  
CONFORME A PORTARIA Nº 930/2024 - GAB/RE/IFAP**

Darlene do Socorro Del Tetto Minervino

**(Presidente da comissão)**

Cristina Coutinho de Oliveira

Julia Milena da Paixao Oliveira

Gilmar Vieira Martins

Marcia Cristina da Conceicao Santos Oliveira

Suany Rodrigues da Cunha

Tatiani da Silva Cardoso

**HISTÓRICO DE REFORMULAÇÕES DO DOCUMENTO**

<b>Versão</b>	<b>Data</b>	<b>Alterações realizadas/ Justificativa</b>	<b>Aprovação</b>
1ª	Outubro/2024	Criação do documento	Resolução Nº XX/2024

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....</b>	<b>5</b>
<b>CAPÍTULO II - DOS OBJETIVOS .....</b>	<b>5</b>
<b>CAPÍTULO III - DA FORMAÇÃO INICIAL .....</b>	<b>6</b>
<b>CAPÍTULO IV - DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	<b>7</b>
<b>CAPÍTULO V - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS .....</b>	<b>9</b>
<b>APÊNDICE A – MATRIZ DE REFERÊNCIA .....</b>	<b>10</b>
<b>APÊNDICE B – EMENTÁRIO DA MATRIZ DE REFERÊNCIA .....</b>	<b>11</b>

## **CAPÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º A Resolução para os cursos de Licenciaturas do Ifap reger-se-á:

- I. Considerando a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- II. Considerando a Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências;
- III. Considerando a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 4, DE 29 DE MAIO DE 2024, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura);
- IV. Considerando o Parecer CNE/CP nº 3/2004, aprovado em 10 de março de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- V. Considerando a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 dezembro de 2019 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação);
- VI. Considerando a Resolução 93/2024, de 08 de agosto de 2024 que aprova a Curricularização da Extensão nos Cursos Superiores, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

Art. 2º A matriz curricular dos núcleos dos cursos de Licenciaturas do Ifap deverá seguir o disposto nesta Resolução.

Parágrafo único - Os Campi que, na data de publicação desta Resolução, estejam ofertando cursos de graduação em licenciaturas deverão, em um prazo máximo de 6 (seis) meses, adequar seus Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) conforme o disposto nesta Resolução.

Art. 3º Nenhuma proposta de criação ou reformulação de Projeto Pedagógico de Curso de Licenciatura poderá ser aprovada, caso não esteja em consonância com esta Resolução.

## **CAPÍTULO II - DOS OBJETIVOS**

Art. 4º A Resolução das Licenciaturas tem por objetivo:

- VII. qualificar a formação de professores da Educação Básica pública no âmbito dos cursos de licenciatura do IFAP por meio da articulação e da integração das atividades de

- ensino, pesquisa e extensão;
- VIII. promover e estimular a formação inicial de professores, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, além de estratégias de letramento que possam apoiar o ensino da sua área do conhecimento;
- IX. orientar a construção, reformulação e gestão pedagógica dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de licenciatura, dialogando com os campi;
- X. nortear os professores para trabalhar com a diversidade da população atendida no ensino público;
- XI. dar ênfase na relação teoria e prática que se constitui enquanto elemento indispensável a qualquer curso de formação inicial para professor.

### **CAPÍTULO III - DA FORMAÇÃO INICIAL**

Art. 5º De acordo com a Resolução Nº 4, de 29 de maio de 2024, a formação inicial para os profissionais do magistério para a educação escolar básica, em nível superior, compreendem cursos de graduação em licenciatura; cursos de formação pedagógica para bacharéis e tecnólogos e cursos de segunda licenciatura. Ainda, a formação inicial de profissionais de magistério dará preferência ao ensino presencial, subsidiariamente fazendo uso de recursos e tecnologias de educação a distância.

Art. 6º As etapas e modalidades da Educação Básica em que os licenciados das diversas áreas do conhecimento poderão atuar são determinadas pelas respectivas diretrizes específicas, articuladas às políticas de valorização desses profissionais, à base comum nacional de que trata o Capítulo III da Resolução Nº 4, de 29 de maio de 2024 e à base nacional comum para a Educação Básica de que trata o art. 26 da Lei nº 9.394, de 1996.

Art. 7º São objetivos das Licenciaturas no IFAP:

- XII. formar docentes para atuar na Educação Básica, considerando suas etapas e modalidades de ensino, nas diferentes áreas do conhecimento;
- XIII. assegurar à comunidade, profissionais da Educação que sejam críticos, éticos e comprometidos com uma proposta de educação para todas e todos;
- XIV. reconhecer as questões socioambientais, éticas, inclusivas, estéticas e relativas à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural como princípios de equidade e justiça social;
- XV. promover condições de aprendizagem qualificada e significativa para formação docente específica nas diversas áreas de saber, a fim de substanciar teoricamente práticas de ensino comprometidas com uma proposta de educação para todas e todos, crítica da realidade social e afinada com os princípios de justiça e equidade social;
- XVI. garantir sólida formação na área específica de sua formação, a fim de permitir uma

prática docente segura e que atenda à finalidade primordial da escola, que é a formação humana baseada no conhecimento científico e cultural desenvolvido pela humanidade.

## **CAPÍTULO IV - DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Art. 8º A carga horária mínima dos cursos de licenciatura é de 3.200 horas de efetivo trabalho acadêmico, em cursos com duração de, no mínimo, 8 (oito) semestres ou 4 (quatro) anos, devendo ser organizados em núcleos e ter a seguinte distribuição, conforme a RESOLUÇÃO Nº 4, DE 29 DE MAIO DE 2014:

**I – Núcleo I - Geral:** 880 (oitocentas e oitenta) horas que compreende os Estudos de Formação Geral (EFG): composto pelos conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a compreensão do fenômeno educativo e da educação escolar e formam a base comum para todas as licenciaturas, com previsão de início de oferta desta carga horária no 1º (primeiro) ano do curso, conforme o PPC da instituição formadora;

**II – Núcleo II – Específico:** 1.600 (mil e seiscentas) horas dedicadas as Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional (ACCE): composto pelos conteúdo específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento definidos em documento nacional de orientação curricular para a Educação Básica e pelos conhecimentos necessários ao domínio pedagógico desses conteúdos.

**III – Núcleo III - Extensão:** 320 (trezentas e vinte) horas de Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE), realizadas na forma de práticas vinculadas aos componentes curriculares: envolvem a execução de ações de extensão nas instituições de Educação Básica, com orientação, acompanhamento e avaliação de um professor formador da IES.

**IV – Núcleo IV – Estágio:** 400 (quatrocentas) horas de Estágio Curricular Supervisionado (ECS): componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, deve ser realizado em instituição de Educação Básica e tem como objetivo atuar diretamente na formação do licenciando, sendo planejado para ser a ponte entre o currículo acadêmico e o espaço de atuação profissional do futuro professor, o estágio deve oferecer inúmeras oportunidades para que progressivamente o licenciando possa conectar os aspectos teóricos de sua formação às suas aplicações práticas, inicialmente por meio da observação e progressivamente por meio de sua atuação direta em sala de aula.



Art. 9º Cada núcleo deverá apresentar as temáticas para os conteúdos, podendo ser feito em disciplinas específicas ou transversalmente.

Art. 10 Nos cursos de Licenciatura, no âmbito do Ifap, o Núcleo I (Geral) deverá ser composto por conteúdos científicos, educacionais e pedagógicos, abrangendo conhecimentos básicos para a formação de professores, independente do curso escolhido e os componentes curriculares de conteúdos básicos da área específica, previstos na BNCC. Conforme o art. 13 da resolução 04/2024 deve estar articulado:

- XVII. princípios e fundamentos sociológicos, filosóficos, históricos e epistemológicos da educação;
- XVIII. princípios, valores e atitudes comprometidos com a justiça social, reconhecimento, respeito e apreço à diversidade, promoção da participação, da equidade e da inclusão e gestão democrática;
- XIX. observação, análise, planejamento, desenvolvimento e avaliação de processos educativos, experiências pedagógicas e de situações de ensino e aprendizagem em instituições de Educação Básica;
- XX. conhecimento multidimensional e interdisciplinar sobre o ser humano e práticas educativas, incluindo conhecimento de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biopsicossocial;
- XXI. diagnóstico e análise das necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade, relativas à educação, sendo capaz de identificar diferentes forças e interesses, de captar contradições e de considerá-los nos planos pedagógicos, no ensino e, conseqüentemente, nos processos de aprendizagem;
- XXII. pesquisa e estudo da legislação educacional, dos processos de organização e gestão do trabalho dos profissionais do magistério da educação escolar básica, das políticas de financiamento, da avaliação e do currículo;
- XXIII. pesquisa e estudo das relações entre educação e trabalho, educação e diversidade, educação e comunicação, direitos humanos, cidadania, educação ambiental, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea;
- XXIV. estudos de aspectos éticos, didáticos e comportamentais no contexto do exercício profissional, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa e
- XXV. conhecimento sobre diferentes estratégias de planejamento e avaliação das aprendizagens, centradas no desenvolvimento pleno dos estudantes da Educação Básica.

Art. 11 A matriz de referência do Núcleo de Formação Geral é apresentada no Apêndice A deste documento e deverá ser adotada em todos os PPC's dos cursos de Licenciaturas do Ifap.

Art. 12 O ementário dos componentes curriculares da matriz de referência do Núcleo de Formação Geral é apresentada no Apêndice A deste documento e deverá ser contemplado em todos PPC's dos cursos de Licenciaturas do Ifap.

## **CAPÍTULO V - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art. 13 Considerando que o processo formativo está em constante aperfeiçoamento, a matriz de referência e os ementários dos componentes curriculares poderão ser revisado sempre que houve necessidade de alteração, conforme interesse da instituição.

§1º. Quaisquer dos *Campi* do Ifap, que ofertem cursos de Licenciatura, poderão sugerir à Pró-Reitoria de Ensino (Proen) a revisão desta Resolução e caberá a Proen avaliar o pedido.

§2º. Caberá à Proen coordenar os trabalhos relativos ao processo de revisão do quadro de ementários conforme o disposto neste artigo.

Art. 14 Os casos omissos serão dirimidos pela equipe técnica da Proen.

Art. 15 As normativas desta Resolução entram em vigor a partir da data de sua homologação pelo Conselho Superior (Consup).



Apêndice A – Matriz de Referência do Núcleo I (Formação Geral) para os cursos de Licenciatura

NÚCLEO DE FORMAÇÃO GERAL DAS LICENCIATURAS DO IFAP																	
NÚCLEO	COMPONENTE CURRICULAR	Qtde prof.	CH SEMANAL PRESENCIAL (EM AULAS)								CH SEMESTRAL (EM AULAS) 50 min			CH SEMESTRAL (EM HORAS) 60 min			
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Núcleo de Formação Geral - Base científica, educacionais e pedagógicas	Fundamentos Sócio Históricos da Educação	1	4								80	0	80	67	0	0	67
	Psicologia da Educação	1	4								80	0	80	67	0	0	67
	Filosofia da Educação	1		4							80	0	80	67	0	0	67
	Didática Geral	1		4							80	0	80	57	10	0	67
	Legislação e Políticas Públicas em Educação	1			4						80	0	80	67	0	0	67
	Currículo e Avaliação da Aprendizagem	1			4						80	0	80	57	10	0	67
	Sociedade, Cultura e Educação	1				3					60	0	60	50	0	0	50
	Educação para as Relações Étnico-raciais e Diversidade	1				3					60	0	60	40	10	0	50
	Teoria e Prática da EJA	1					3				60	0	60	40	10	0	50
	Educação Especial na Perspectiva Inclusiva	1					3				60	0	60	50	0	0	50
	Sistema Braille e suas Tecnologias	1						3			60	0	60	40	10	0	50
	Educação Profissional e Tecnológica	1						4			80	0	80	57	10	0	67
	Libras	1							3		60	0	60	40	10	0	50
	Culturas Digitais, Mídias e Educação	1							4		80	0	80	57	10	0	67
	Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico	1								3	60	0	60	50	0	0	50
NÚCLEO DE BASE DE FORMAÇÃO GERAL			8	8	8	6	6	7	7	3	1060	0	1060	806	80	0	886

**Apêndice B – Ementário da Matriz de Referência**

<b>1 Identificação</b>							
<b>Componente Curricular Obrigatório: Fundamentos Sócio Históricos da Educação</b>							
<b>Período</b>	<b>CH semanal</b>	<b>CH em hora-aula (50 min)</b>	<b>CH em hora-relógio (60 min)</b>	<b>CH Teórica (60 min)</b>	<b>CH Prática (60 min)</b>	<b>CH em EaD</b>	<b>CH da Curricula rização da Extensão</b>
1º Semestre	4	80	67	67	-	-	-
<b>2 Ementa</b>							
<p>Introdução aos fundamentos sócio históricos da educação. Fundamentos epistemológicos da sociologia da educação. Contribuições da sociologia para compreensão da sociedade e do processo educativo. A importância dos fundamentos sócio históricos e sociológicos da educação para a formação do professor. Características histórica, política, social e educacional nos contextos dos povos primitivos, egípcios, gregos, romano e medieval; períodos renascentista e iluminista, das Reforma e Contrarreforma. Origens históricas da sociologia como ciência da sociedade e sua relação com a educação: surgimento e objeto de estudo a partir das ideias do filósofo francês Auguste Comte. Contribuições das ideias dos principais pensadores da sociologia para a sociedade e educação na sociedade moderna: Émile Durkheim, Karl Marx, Max Weber. Influências dos elementos sócio históricos no processo educativo do Brasil Período colonial, jesuítico, pombalino, joanino, Imperial, 1ª e 2ª República, Estado Novo, Nova República, Regime Militar e no contexto da redemocratização do Brasil. Abordagem sociológica da educação a partir do conceito da modernidade. A modernidade e a Sociologia da Educação nas concepções teóricas de Gramsci, Pierre Bourdieu, Jean Claude Passeron. Sociologia contemporânea, globalização e sociedade do séc. XXI: tendências atuais. Análise sociológica sobre educação e trabalho na sociedade do conhecimento e de base tecnológica.</p>							
<b>3 Bases Científica e Tecnológica</b>							
<b>Unidades e Discriminação dos Temas</b>							
<b>UNIDADE I</b>	<p><b>1 Introdução aos Fundamentos Sócio Históricos da Educação</b></p> <p>1.1 Fundamentos epistemológico da sociologia da educação;</p> <p>1.2 Contribuições da sociologia para compreensão da sociedade e do processo educativo;</p> <p>1.3 A importância dos fundamentos sócio históricos e sociológicos da educação para a formação do professor;</p> <p>1.4 Características histórica, política, social e educacional nos contextos dos povos primitivos, egípcios, gregos, romano e medieval;</p> <p>1.5 Características históricas, política e social, educacional nos períodos renascentista e iluminista;</p> <p>1.6 Características históricas, política e social, educacional nos períodos das Reforma e Contrarreforma.</p>						
<b>UNIDADE II</b>	<p><b>2 Origens históricas da sociologia como ciência da sociedade e sua relação com a educação</b></p> <p>2.1 Origem e contexto histórico da sociologia como ciência: surgimento e objeto de estudo a partir das ideias do filósofo francês Auguste Comte;</p> <p>2.2 Contribuições das ideias dos principais pensadores da sociologia para a sociedade e educação na sociedade moderna: Émile Durkheim, Karl Marx, Max Weber;</p>						

	2.3 Influências dos elementos sócio históricos no processo educativo do Brasil Período colonial, jesuítico, pombalino, joanino, Imperial, 1º e 2º República; 2.4 Influências dos elementos Sócio Históricos no processo educativo do Brasil Estado Novo, Nova República, Regime Militar e no contexto da redemocratização do Brasil;
<b>UNIDADE III</b>	<b>3 Abordagem sociológica da educação a partir do conceito da modernidade</b> 3.1 A modernidade e a Sociologia da Educação nas concepções teóricas de Gramsci, Pierre Bourdieu, Jean Claude Passeron; 3.2 Sociologia contemporânea, globalização e sociedade do séc. XXI: tendências atuais 3.3 Análise sociológica sobre educação e trabalho na sociedade do conhecimento e de base tecnológica.
<b>4 Bibliografia</b>	
<b>Básica:</b>  ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. <b>História da educação e da pedagogia:</b> Geral e Brasil. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2020. FRANCISCO FILHO, Geraldo. <b>A educação brasileira no contexto histórico.</b> 3.ed.Campinas: Alínea, 2014. RODRIGUES, Alberto Tossi. <b>Sociologia da educação.</b> Rio de Janeiro: Lamparina, 2018.  <b>Complementar:</b>  ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. <b>Filosofia da educação.</b> 3 ed. São Paulo: Moderna, 2006 BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira; QUINTANEIRO, Tania; RIVERO, Patrícia. <b>Conhecimento e Imaginação:</b> sociologia para o ensino médio. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. CARNIEL, Fagner; FEITOSA, Samara; ROSISTOLATO, Rodrigo. <b>A Sociologia em sala de aula:</b> diálogos sobre o ensino e suas práticas. Curitiba: Base Editorial, 2012. FRIGOTTO, Gaudêncio. <b>A produtividade da escola improdutiva:</b> um (re) das relações em educação e estrutura econômica social capitalista. São Paulo: Cortez, 2001. GUIMARÃES NETO, Euclides; GUIMARÃES, José Luís Braga; ASSIS, Marcos Arcanjo de. <b>Educar pela sociologia:</b> contribuições para a formação do cidadão. Belo Horizonte: RHJ, 2012.	
<b>Pré-requisito:</b> Não há	

## 1 Identificação

### Componente Curricular Obrigatório: Psicologia da Educação

Período	CH semanal	CH em hora-aula (50 min)	CH em hora- relógio (60 min)	CH Teórica (60 min)	CH Prática (60 min)	CH em EaD	CH da Curricula rização da Extensão
1º Semestre	4	80	67	67	-	-	-

## 2 Ementa

Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. Psicologia: na antiguidade aos tempos atuais. Psicologia da educação: seu campo de estudos e seu fundamento científico. Relação Psicologia e Educação. A Teorias Psicológicas e suas implicações na educação: Inatismo, Behaviorismo, Gestalt, Psicanálise na construção do sujeito – Freud/Lacan, Teoria epistemológica de Jean Piaget, Teoria Sócio-Histórica de Vygotsky, Afetividade no processo de aprendizagem de Henri Wallon, Teoria das inteligências múltiplas de Howard Gardner, Aprendizagem Significativa David Ausubel. As abordagens sobre desenvolvimento, aprendizagem e a prática pedagógica. O papel da psicologia nas dificuldades de aprendizagem. O processo psicológico da construção e aquisição do conhecimento diante dos sistemas de informação e comunicação. Motivação para aprender: a relação entre cognitivo e atividade na educação. Discussões das questões atuais da educação a partir das bases epistemológicas da psicologia educacional na contemporaneidade. A psicologia da educação na realidade brasileira e o papel da escola.

## 3 Bases Científica e Tecnológica

### Unidades e Discriminação dos Temas

<b>UNIDADE I</b>	<b>1 Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica.</b> 1.1 Psicologia: da antiguidade aos tempos atuais; 1.2 Psicologia da educação: seu campo de estudos e seu fundamento científico; 1.3 Relação psicologia e educação
<b>UNIDADE II</b>	<b>2 A Teorias Psicológicas e suas implicações na educação</b> 2.1 Inatismo; 2.2 Behaviorismo; 2.3 Gestalt; 2.4 Psicanálise na construção do sujeito – Freud/Lacan; 2.5 Teoria epistemológica de Jean Piaget; 2.6 Teoria Sócio Histórica de Vygotsky; 2.7 Afetividade no processo de aprendizagem de Henri Wallon; 2.8 Teoria das inteligências múltiplas de Howard Gardner; 2.9 Aprendizagem Significativa David Ausubel.
<b>UNIDADE III</b>	<b>3 As abordagens sobre desenvolvimento, aprendizagem e a prática pedagógica.</b> 3.1 A psicologia da aprendizagem e práxis pedagógica; 3.2 O papel da psicologia nas dificuldades de aprendizagem; 3.3 O processo psicológico da construção e aquisição do conhecimento diante dos sistemas de informação e comunicação. 3.4 Motivação para aprender: a relação entre cognitivo e atividade na educação. 3.5 Discussões das questões atuais da educação a partir das bases epistemológicas da psicologia educacional na contemporaneidade; 3.6 A psicologia da educação na realidade brasileira e o papel da escola.

## 4 Bibliografia

### Básica:

BOCK, Ana Maria Bahia; Odair; TEIXEIRA, Maria. **Psicologias**: uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 2008.  
EVANS, Richard. **Jean Piaget**: O homem e suas ideias. Rio de Janeiro: Forense universitária. 2012.  
GOULART, Iris Barbosa. **Psicologia da Educação**: fundamentos teóricos, aplicações à prática pedagógica. Petrópolis: Vozes. 2011.

**Complementar:**

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair e TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de Psicologia. 13 ed. Reformada e ampliada. São Paulo: Saraiva, 2002.  
CARVALHO, Vânia Brina Corrêa Lima de. **Desenvolvimento humano e psicologia**: generalidades, conceitos, teorias. Belo Horizonte: UFMG, 1996.  
COUTINHO, Maria Teresa da Cunha. **Psicologia da Educação**: um estudo dos processos pedagógicos de desenvolvimento e aprendizagem humanos, voltados para a educação. Belo Horizonte: Editora Lê, 1992.  
CUNHA, Marcos Vinícius da. **Psicologia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.  
DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma. **Psicologia na Educação**. São Paulo: Cortez, 1991.

**Pré-requisito:** Não há



## 1 Identificação

### Componente Curricular Obrigatório: Filosofia da Educação

Período	CH semanal	CH em hora-aula (50 min)	CH em hora- relógio (60 min)	CH Teórica (60 min)	CH Prática (60 min)	CH em EaD	CH da Curricula rização da Extensão
2º Semestre	4	80	67	67	-	-	-

## 2 Ementa

Introdução ao pensamento filosófico e a Filosofia da Educação. O nascimento da Filosofia: do mito ao logos. Características da reflexão filosófica. Filosofia e senso comum. Problemas e questões filosóficas. Filosofia e Filosofia da Educação. A constituição do saber na formação humana. Os paradigmas antropológicos da educação. Fundamentos filosóficos da educação. Da Paideia Grega a educação em Platão no Renascimento e Revolução científica. Aspectos epistêmicos da educação: Rousseau, Kant, Marx, Nietzsche, Adorno e John Dewey. Ciência e Ideologia: pensamento crítico. Ética. Política e Educação. Educação e Emancipação. Educação e Democracia. Pensamento liberal na educação. Filosofia da Educação no contexto contemporâneo. A Filosofia da Educação brasileira: O pensamento de Paulo Freire. Trabalho, Cultura e Formação Humana. Filosofia da Educação e Tecnologia: Pierre Levy. Os desafios da educação no século XXI na perspectiva filosófica.

## 3 Bases Científica e Tecnológica

### Unidades e Discriminação dos Temas

<b>UNIDADE I</b>	<b>1 Introdução ao Pensamento Filosófico e a Filosofia da Educação.</b> 1.1 O nascimento da Filosofia: do mito ao logos; 1.2 Características da reflexão filosófica; 1.3 Filosofia e senso comum; 1.4 Problemas e questões filosóficas; 1.5 Filosofia e Filosofia da Educação 1.6 A constituição do saber na formação humana 1.7 Os paradigmas antropológicos da educação.
<b>UNIDADE II</b>	<b>2 Fundamentos Filosóficos da Educação.</b> 2.1 Da Paideia Grega a Educação em Platão; 2.2 Renascimento e Revolução científica; 2.3 Aspectos epistêmicos da educação: Rousseau, Kant, Marx, Nietzsche, Adorno e John Dewey; 2.4 Ciência e Ideologia: pensamento crítico; 2.5 Ética. Política e Educação; 2.6 Educação e Emancipação; 2.7 Educação e Democracia; 2.8 Pensamento Liberal na Educação
<b>UNIDADE III</b>	<b>3 Filosofia da Educação no contexto contemporâneo.</b> 3.1 A Filosofia da Educação brasileira: O pensamento de Paulo Freire; 3.2 Trabalho, Cultura e Formação Humana; 3.3 Filosofia da Educação e Tecnologia: Pierre Levy; 3.4 Os desafios da educação no século XXI na perspectiva filosófica.

## 4 Bibliografia

### Básica:

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber às práticas educativas**. São Paulo: Cortez, 2000.  
 LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 2011.  
 PERISSÉ, Gabriel. **Introdução à Filosofia da Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.



**Complementar:**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

JAEGER, Werner. **Paideia: A Formação do Homem Grego**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1995.

LÉVY, PIERRE. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2010.

Moran, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. São Paulo: ED. Cortez, 1983.

**Pré-requisito:** Não há

## 1 Identificação

### Componente Curricular Obrigatório: Didática Geral

Período	CH semanal	CH em hora-aula (50 min)	CH em hora- relógio (60 min)	CH Teórica (60 min)	CH Prática (60 min)	CH em EaD	CH da Curricula rização da Extensão
2º Semestre	4	80	67	57	10	-	-

## 2 Ementa

Didática e sua origem. Didática: concepções teóricas, conceito e objeto de estudos. A Didática no contexto das Tendências Pedagógicas: Liberais e Progressistas. Planejamento educacional e níveis de planejamento. Tipos de planejamento de ensino (plano de ensino, plano de aula, plano de ação e plano interdisciplinar). Procedimentos técnicos para a elaboração do planejamento. Profissão Docente: saberes e identidade. O papel e as contribuições da didática para a formação e atuação docente. A multidimensionalidade do processo de ensino e aprendizagem. Novas tecnologias e suas implicações no ensino e aprendizagem. As novas formas de organização da prática educativa escolar e os desafios para a atuação docente. A formação do professor no século XXI: uma abordagem didático-pedagógica. BNCC e a nova estrutura e organização didática no contexto escolar. A didática, formação e formação continuada de professores no contexto da BNCC: Debates e conceitos em disputa. Didática e metodologias ativas de aprendizagem. Sequências didáticas e o processo interdisciplinar. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem: aspectos gerais.

## 3 Bases Científica e Tecnológica

### Unidades e Discriminação dos Temas

<b>UNIDADE I</b>	<b>1 Didática e sua origem.</b> 1.1 Didática: concepções teóricas, conceito e objeto de estudos; 1.2 A Didática no contexto das Tendências Pedagógicas: Liberais e Progressistas; 1.3 Planejamento educacional e níveis de planejamento; 1.4 Tipos de planejamento de ensino (plano de ensino, plano de aula, plano de ação e plano interdisciplinar); 1.5 Procedimentos técnicos para a elaboração do planejamento.
<b>UNIDADE II</b>	<b>2 Profissão Docente: saberes e identidade.</b> 2.1 O papel e as contribuições da didática para a formação e atuação docente. 2.2 A multidimensionalidade do processo de ensino e aprendizagem. 2.3 Novas tecnologias e suas implicações no ensino e aprendizagem. 2.4 As novas formas de organização da prática educativa escolar e os desafios para a atuação docente.
<b>UNIDADE III</b>	<b>3 A formação do professor no século XXI: uma abordagem didático-pedagógica.</b> 3.1 BNCC e a nova estrutura e organização didática no contexto escolar; 3.2 A didática, formação e formação continuada de professores no contexto da BNCC: Debates e conceitos em disputa; 3.3 Didática e metodologias ativas de aprendizagem; 3.4 Sequências didáticas e o processo interdisciplinar; 3.5 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem: aspectos gerais.

## 4 Bibliografia

### Básica:

FAZENDA. Ivani Catarina Arantes (Org). **Didática e interdisciplinaridade**. 17.ed. São Paulo: Papirus, 2012.  
 LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2018

VEIGA, Ilma Passos de Alencastro (Org). **Didática: o ensino e suas relações**. Campinas: Papirus, 12012.

**Complementar:**

BORDENAVE, Juan Diaz; PEREIRA, A.M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: forma-se para a mudança e a incerteza**. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MEIRIEU, Phippe. **O cotidiano da escola e da sala de aula: o fazer e o compreender**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos: etapas, papéis e atores**. 4 ed. São Paulo: Érica, 2008.

**Pré-requisito:** Não há

## 1 Identificação

### Componente Curricular Obrigatório: Legislação e Políticas Públicas em Educação

Período	CH semanal	CH em hora-aula (50 min)	CH em hora- relógio (60 min)	CH Teórica (60 min)	CH Prática (60 min)	CH em EaD	CH da Curricula rização da Extensão
3º Semestre	4	80	67	67	-	-	-

## 2 Ementa

Conceito e definições de Estado, Política e Políticas Públicas no Brasil. Características e definições de Políticas Públicas e Políticas Públicas Educacionais. Historicidade das Políticas Educacionais no Brasil. A Educação nas Constituições no Brasil (1824 a 1988). Historicidade das principais reformas educacionais no Brasil. Legislação e Política Educacional Brasileira. A LDBEN Nº 9.394/96: Estrutura e Funcionamento do Sistema de Ensino no Brasil. Políticas de Formação e Valorização dos Profissionais da Educação como direito político, social e cidadania. Políticas de financiamento da educação básica e superior. Redemocratização Política no Brasil: principais mudanças sociais e políticas educacionais. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O Neoliberalismo e Políticas Educacionais no Brasil. A influência dos organismos internacionais na configuração das políticas públicas e educacionais no Brasil; O PNE e o Sistema Nacional de Educação: metas, embates e desafios. A BNCC como Política Educacional: disputas, discussões e perspectivas. BNCC, Diretrizes Curriculares Nacionais e PCNs: diferenças e intencionalidades. Gestão democrática e autonomia da escola básica pública. As políticas educacionais na sociedade contemporânea: pesquisas e debates atuais.

## 3 Bases Científica e Tecnológica

### Unidades e Discriminação dos Temas

<b>UNIDADE I</b>	<b>1 Conceito e definições de Estado, Política e Políticas Públicas no Brasil.</b> 1.1 Características e definições das Políticas Públicas e Políticas Públicas Educacionais; 1.2 Historicidade das Políticas Educacionais no Brasil; 1.3 A Educação nas Constituições no Brasil (1824 a 1988); 1.4 Historicidade das principais reformas educacionais no Brasil.
<b>UNIDADE II</b>	<b>2 Legislação e Política Educacional Brasileira</b> 2.1 A LDBEN Nº 9.394/96: Estrutura e Funcionamento do Sistema de Ensino no Brasil; 2.2 Políticas de Formação e Valorização dos Profissionais da Educação como direito político, social e cidadania; 2.3 Políticas de financiamento da educação básica e superior; 2.4 O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); 2.5 Redemocratização Política no Brasil: principais mudanças sociais e de políticas educacionais;
<b>UNIDADE III</b>	<b>3 O Neoliberalismo e Políticas Educacionais no Brasil.</b> 3.1 A influência dos organismos internacionais na configuração das políticas públicas e educacionais no Brasil; 3.2 O PNE e o Sistema Nacional de Educação: metas, embates e desafios; 3.3 A BNCC como Política Educacional: disputas, discussões e perspectiva; 3.4 BNCC, Diretrizes Curriculares Nacionais e PCNs: diferenças e intencionalidades; 3.5 Gestão democrática e autonomia da escola básica pública 3.6 As políticas educacionais na sociedade contemporânea: pesquisas e debates atuais.

#### **4 Bibliografia**

##### **Básica:**

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **LDB passo a passo**. 4 ed. São Paulo: Avercamp, 2018.  
BRUEL, Ana Lorena de Oliveira. **Políticas e Legislação da educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Intersaberes, 2012.  
MARQUES, Eugenia Portela de Siqueira. **Políticas Públicas Educacionais: Novos Contextos e Diferentes Desafios Para Educação No Brasil**. Curitiba: CRV, 2014.

##### **Complementar:**

CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB Fácil: leitura crítico-compreensiva**, artigo a artigo. 24.ed. Petrópolis: Vozes, 2018.  
FAORO, Raymundo. **Os donos do poder: Formação do patronato político brasileiro**. 6.ed. São Paulo: Avercamp, 2018.  
FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva: um (re) exame das relações em educação e estrutura econômico-social capitalista**. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2010.  
SIQUEIRA, Kassia et al. (Org.). **Escritos sobre Políticas Públicas**. Curitiba: CRV, 2016.  
SAVIANI, Dermeval. **A nova lei da Educação: LDB, trajetórias, limites e perspectivas**. 11.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

**Pré-requisito:** Não há

## 1 Identificação

### Componente Curricular Obrigatório: Currículo e Avaliação da Aprendizagem

Período	CH semanal	CH em hora-aula (50 min)	CH em hora- relógio (60 min)	CH Teórica (60 min)	CH Prática (60 min)	CH em EaD	CH da Curricula rização da Extensão
3º Semestre	4	80	67	57	10	-	-

## 2 Ementa

Breve histórico das teorias e concepções curriculares: tradicionais, críticas e pós-críticas. Características do planejamento escolar e curricular. Organização do currículo escolar: Currículo Prescrito (Formal), Currículo Real (em ação), Currículo Oculto (implícito). Currículo e Poder. Formas de organização do currículo (Modular, Alternância e Multissérie). Currículo multicultural. Currículo por competências: debates contemporâneos no campo do currículo e da avaliação. A construção histórica da avaliação no contexto atual. Principais fundamentos, pressupostos, conceitos envolvidos nos processos de avaliação. Tipos de avaliação escolar: Diagnóstica, Formativa e Somativa. Avaliação do processo ensino-aprendizagem: como avaliar. Instrumentos de avaliação. O papel do erro na avaliação. Ética na Avaliação. Avaliação e currículo escolar e suas implicações pedagógicas no ensino e na prática docente. As políticas de avaliação internas e externas na Educação Básica. Currículo e avaliação na perspectiva da BNCC e LDBEN. Currículo e avaliação na perspectiva no Referencial Curricular Amapaense (RCA). Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.

## 3 Bases Científica e Tecnológica

### Unidades e Discriminação dos Temas

<b>UNIDADE I</b>	<b>1 Breve histórico das teorias e concepções curriculares: tradicionais, críticas e pós-críticas.</b> 1.1 Características do planejamento escolar e curricular; 1.2 Organização do currículo escolar: Currículo Prescrito (Formal), Currículo Real (em ação), Currículo Oculto (implícito); 1.3 Currículo e Poder; 1.4 Formas de organização do currículo (Modular, Alternância e Multissérie). 1.5 Currículo multicultural; 1.6 Currículo por competências: debates contemporâneos no campo do currículo e da avaliação.
<b>UNIDADE II</b>	<b>2. A construção histórica e concepções da avaliação no contexto atual.</b> 2.1 Principais fundamentos, pressupostos, conceitos envolvidos nos processos de avaliação; 2.2 Tipos de avaliação escolar: Diagnóstica, Formativa e Somativa; 2.3 Avaliação do processo ensino-aprendizagem: como avaliar; 2.4 Instrumentos de avaliação; 2.5 O papel do erro na avaliação; 2.6 Ética na Avaliação;
<b>UNIDADE III</b>	<b>3 Avaliação e currículo escolar e suas implicações pedagógicas no ensino e na prática docente.</b> 3.1 As políticas de avaliação internas e externas na Educação Básica. 3.2 Currículo e avaliação na perspectiva da BNCC e LDBEN. 3.3 Currículo e avaliação na perspectiva no Referencial Curricular Amapaense (RCA) 3.4 Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.

## 4 Bibliografia

**Básica:**

APPLE, Michel Wayne. **Ideologia e currículo**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Currículo: Políticas e práticas**. 13 ed. Campinas: Papirus, 2013.

PEREIRA, Maria. Zuleide da Costa; CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de; PORTO, Rita de Cassia Cavalcanti. **Globalização, Interculturalidade e Currículo na cena escolar**. Campinas: Alínea, 2009.

**Complementar:**

RABELO, Edeimar Henrique. **Avaliação: novos tempos, novas práticas**. Petrópolis: Vozes, 2004.

SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo, método no processo pedagógico**. 3.ed. São Paulo: Autores Associados, 2009.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

KUENZER, Acácia Zeneida Kuenzer; CALAZANS, Julieta. GARCIA, Walter. **Planejamento educacional no Brasil**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Avaliação, concepção dialética libertadora do processo de avaliação escolar**. 6. ed. São Paulo: Libertad, 2005.

**Pré-requisito:** Didática



## 1 Identificação

### Componente Curricular Obrigatório: Sociedade, Cultura e Educação

Período	CH semanal	CH em hora-aula (50 min)	CH em hora- relógio (60 min)	CH Teórica (60 min)	CH Prática (60 min)	CH em EaD	CH da Curricula rização da Extensão
4º Semestre	3	60	50	50	-	-	-

## 2 Ementa

Fundamentos teóricos e conceituais sobre Sociedade, Cultura e Educação. Cidadania, Estado e Democracia. O estudo das concepções de direitos civis, políticos, sociais e humanos na sociedade. Movimentos Sociais e suas intervenções na sociedade e na educação. A construção social das diferenças na sociedade brasileira. Fundamentos teóricos e conceituais sobre cultura e diversidade na sociedade contemporânea. Cultura, Culturas e Educação. Identidade e representações sociais. Amazônia e seus sujeitos. Currículo escolar numa dimensão multicultural: a prática docente diante da diversidade. Fundamentos teóricos e conceituais da educação e escola democrática. Educação, integração e construção de uma sociedade democrática. Políticas de ações afirmativas na educação. Educação ambiental. Educação do/no campo e suas formas de organização de ensino. Educação em direitos humanos. Educação em privação de liberdade.

## 3 Bases Científica e Tecnológica

### Unidades e Discriminação dos Temas

<b>UNIDADE I</b>	<b>1 - Fundamentos teóricos e conceituais sobre Sociedade, Educação e Cultura;</b> 1.1 Cidadania, Estado e Democracia; 1.2 O estudo das concepções de direitos civis, políticos, sociais e humanos na sociedade; 1.3 Movimentos Sociais e suas intervenções na sociedade e na educação; 1.4 A construção social das diferenças na sociedade brasileira
<b>UNIDADE II</b>	<b>2 Fundamentos teóricos e conceituais sobre cultura e diversidade na sociedade contemporânea</b> 2.1 Cultura, Culturas e educação; 2.2 Identidade e representações sociais; 2.3 Amazônia e seus sujeitos; 2.4 Currículo escolar numa dimensão multicultural: a prática docente diante da diversidade.
<b>UNIDADE III</b>	<b>3 Fundamentos teóricos e conceituais da educação e escola democrática</b> 3.1 Educação, integração e construção de uma sociedade democrática; 3.2 Políticas de ações afirmativas na educação; 3.3 Educação ambiental; 3.4 Educação do/no campo e suas formas de organização de ensino 3.5 Educação em direitos humanos; 3.6 Educação em privação de liberdade;

## 4 Bibliografia

### Básica:

BRYM, Robert J. **Sociologia**: sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Cengage Learning, 2018  
SILVA, Tomaz Tadeu da. **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2014.  
KRUPPA, Sonia Maria Portella. **Sociologia da educação**. 2º. São Paulo: Cortez, 2016.

### Complementar:



BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira. **Desigualdade e Desempenho:** uma introdução à sociologia da escola brasileira. Belo Horizonte: Argumentum, 2011.

FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e Cultura:** as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SANTOS, Renato Emerson dos. (org.). **Diversidade, espaço e relações étnico-raciais:** o negro na geografia do Brasil. Belo Horizonte: Gutemberg, 2009.

OLIVEIRA, Elenilson Silva de; COSTA, Maércio de Oliveira; SANTOS, Ramofly Bicalho dos (org.). **Educação na Amazônia campesina:** processos de construção do conhecimento no campo. Curitiba: CRV, 2017.

SARDINHA, Antônio Carlos; REIS, Marcos Vinicius de Freitas. (orgs). **Diversidade e o campo da educação:** relatos de pesquisa. Macapá: UNIFAP, 2016.

**Pré-requisito:** Não há

## 1 Identificação

### Componente Curricular Obrigatório: Educação para as Relações Étnico-raciais e Diversidade

Período	CH semanal	CH em hora-aula (50 min)	CH em hora- relógio (60 min)	CH Teórica (60 min)	CH Prática (60 min)	CH em EaD	CH da Curricula rização da Extensão
4º Semestre	3	60	50	40	10	-	-

## 2 Ementa

Negro, Quilombola e Indígena. Conceitos Históricos e Sociais de Negro, Negritude, Raça, Racismo (estrutural, recreativo e cibernético) e Etnia. Conceitos e epistemologias da Cultura Negra e Indígena no Brasil, na Amazônia e Amapá. História do Negro e do Indígena na Educação Brasileira. Representatividade e Identidade do Negro e Indígena na educação básica e superior. Religiosidade Afro-brasileira, Afro-amapaense e Indígena. Igualdade, Equidade e Justiça Social na perspectiva educacional. Diversidade e inclusão no contexto escolar. Educação e Diversidade: um novo conceito de educação. Preconceito, Racismo e Discriminação no ambiente escolar. Tipos de Preconceito: sexual, gênero, religioso, por idade, corporal, dentre outros. Currículo multicultural: reflexões da prática docente na perspectiva inclusiva. Legislação da Educação Inclusiva para a Diversidade e as Relações Étnico-Racial. Legislação e políticas públicas em educação inclusiva no Brasil. Aspectos educacionais e o currículo na escola para os povos tradicionais, do campo, das águas e das florestas. Lei 10.639/03 – História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Lei 11.645/08 – História e Cultura Indígena. Lei 12.288, de 20 de julho de 2010 – Estatuto da Igualdade Racial. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações da Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola e Indígena na Educação Básica.

## 3 Bases Científica e Tecnológica

### Unidades e Discriminação dos Temas

<b>UNIDADE I</b>	<b>Negro, Quilombola e Indígena</b> 1.1 Conceitos Históricos e Sociais de Negro, Negritude, Raça, Racismo (estrutural, recreativo e cibernético) e Etnia; 1.2 Conceitos e epistemologias da Cultura Negra e Indígena no Brasil, na Amazônia e Amapá; 1.3 História do Negro e do Indígena na Educação Brasileira 1.4 Representatividade e Identidade do Negro e Indígena na educação básica e superior 1.5 Religiosidade Afro-brasileira, Afro-amapaense e Indígena; 1.6 Igualdade, Equidade e Justiça Social na perspectiva educacional.
<b>UNIDADE II</b>	<b>Diversidade e inclusão no contexto escolar</b> 2.1 Educação e Diversidade: um novo conceito de educação; 2.2 Preconceito, Racismo e Discriminação no ambiente escolar; 2.3 Tipos de Preconceito: sexual, gênero, religioso, por idade, corporal, dentre outros; 2.4 Currículo multicultural: reflexões da prática docente na perspectiva inclusiva.
<b>UNIDADE III</b>	<b>Legislação da Educação Inclusiva para a Diversidade e as Relações Étnico-Racial</b> 3.1 Legislação e políticas públicas em educação inclusiva no Brasil; 3.3 Aspectos educacionais e o currículo na escola para os povos tradicionais, do campo, das águas e das florestas;

	3.4 Lei 10.639/03 – História e Cultura Afro-brasileira e Africana; 3.5 Lei 11.645/08 – História e Cultura Indígena; 3.6 Lei 12.288, de 20 de julho de 2010 – Estatuto da Igualdade Racial. 3.7 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira. 3.8 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola e Indígena na Educação Básica.
<b>4 Bibliografia</b>	
<b>Básica:</b>	
GOMES, Nilma Lino. <b>O movimento Negro Educador:</b> saberes construídos nas lutas de emancipação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. MOURA, Clóvis. <b>Sociologia do negro brasileiro.</b> São Paulo: Perspectiva SA, 2020. MUNAMA, Kabengele (Org.). <b>Superando o Racismo na escola.</b> 2 ed. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.	
<b>Complementar:</b>	
ALMEIDA, Silvio Luiz de. <b>Racismo estrutural</b> . São Paulo: Pólen, 2019. BRASIL. Ministério da Educação. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.</b> Brasília: MEC, 2004. BRASIL. Ministério da Educação. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores Indígenas.</b> Brasília: MEC, 2014. RIBEIRO, Djamila. <b>Pequeno Manual Antirracista.</b> São Paulo: Companhia de Letras, 2019. VIDEIRA, Piedade Lino. <b>Marabaixo, Danças Afrodescendentes:</b> ressignificando a identidade étnica do negro amapaense. Fortaleza: Edições UFC, 2009.	
<b>Pré-requisito:</b> Não há	

## 1 Identificação

### Componente Curricular Obrigatório: Teoria e Prática da EJA

Período	CH semanal	CH em hora-aula (50 min)	CH em hora- relógio (60 min)	CH Teórica (60 min)	CH Prática (60 min)	CH em EaD	CH da Curricula rização da Extensão
5º Semestre	3	60	50	40	10	-	-

## 2 Ementa

Percurso histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Políticas públicas e legislação que regulamenta a EJA: finalidade, sentido e significados. Princípios e os fundamentos da educação de jovens e adultos. Perfil e características dos sujeitos da EJA. A relação educação e trabalho como fundamento para a educação de jovens e adultos : um novo sentido no currículo da EJA. Estudos de Paulo Freire como referenciais da educação popular. Paulo Freire e a Pedagogia Libertadora: fundamentos teóricos e metodológicos. A especificidade do trabalho pedagógico com Jovens e Adultos. A pedagogia da Andragogia: práticas e estratégias para ajudar adultos no processo de aprendizagem. O processo ensino-aprendizagem na EJA. Relação entre as propostas curriculares e as práticas educativas para a EJA. Planejamento e Avaliação na EJA. Elaboração e análise de material didático adequado para a aprendizagem de pessoas adultas. A formação docente na EJA. Compreensão, evolução das políticas e marcos legais da EJA: CF/1998, LDBEN 9.394/96:art. 37 e 38, PNE na EJA. A EJA na Educação Profissional e o PROEJA. O lugar da EJA na BNCC. A EJA na contemporaneidade a partir dos temas de educação ambiental, tecnologias e mundo do trabalho. A EJA como processo de inclusão social e as práticas emancipatórias. O fenômeno da juvenilização na EJA. Aspectos gerais da EJA no Brasil, no Estado do Amapá: desafios e perspectivas atuais.

## 3 Bases Científica e Tecnológica

### Unidades e Discriminação dos Temas

<b>UNIDADE I</b>	<b>1 Percurso histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil.</b> 1.1 Políticas públicas e legislação que regulamenta a EJA: finalidade, sentido e significados; 1.2 Princípios e os fundamentos da educação de jovens e adultos; 1.3 Perfil e características dos sujeitos da EJA; 1.4 A relação educação e trabalho como fundamento para a educação de jovens e adultos : um novo sentido no currículo da EJA. 1.5 Estudos de Paulo Freire como referenciais da educação popular; 1.6 Paulo Freire e a Pedagogia Libertadora: fundamentos teóricos e metodológicos ; 1.7 A especificidade do trabalho pedagógico com Jovens e Adultos.
<b>UNIDADE II</b>	<b>2 A pedagogia da Andragogia: práticas e estratégias para ajudar adultos no processo de aprendizagem.</b> 2.1 O processo ensino-aprendizagem na EJA; 2.2 Relação entre as propostas curriculares e as práticas educativas para a EJA; 2.3 Planejamento e Avaliação na EJA 2.4 Elaboração e análise de material didático adequado para a aprendizagem de pessoas adultas; 2.5 A formação docente na EJA.
<b>UNIDADE III</b>	<b>3 Compreensão, evolução das políticas e marcos legais da EJA</b> 3.1 CF/1998, LDBEN 9.394/96:art. 37 e 38, PNE na EJA; 3.2 A EJA na Educação Profissional e o PROEJA, 3.3 O lugar da BNCC na BNCC; 3.4 A EJA na contemporaneidade a partir dos temas de educação ambiental, tecnologias e mundo do trabalho; 3.5 A EJA como processo de inclusão social e as práticas emancipatórias; 3.6 O fenômeno da juvenilização na EJA;

3.7 Aspectos gerais da EJA no Brasil, no Estado do Amapá: desafios e perspectivas atuais.

#### **4 Bibliografia**

##### **Básica:**

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é método Paulo Freire**. São Paulo: Brasiliense, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 73.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio. **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. São Paulo: Cortez, 2018.

##### **Complementar:**

BARCELOS, Valdo Hermes de Lima. **Formação de professores para Educação de Jovens e Adultos**. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

BARCELOS, Valdo. **Avaliação na Educação de Jovens e Adultos: uma proposta solidária e cooperativa**. Petrópolis: Vozes, 2014.

CARREIRA, Denise et al. **A EJA em Xequê: Desafios das políticas de Educação de Jovens e Adultos no século XXI**. Petrópolis: Vozes, 2014.

SOARES, Leônicio. **Educação de Jovens e Adultos: o que revelam as pesquisas**. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

SOUSA, Maria Antônia de. **Educação de Jovens e Adultos**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

**Pré-requisito:** Não há

## 1 Identificação

### Componente Curricular Obrigatório: Educação Especial na Perspectiva Inclusiva

Período	CH semanal	CH em hora-aula (50 min)	CH em hora- relógio (60 min)	CH Teórica (60 min)	CH Prática (60 min)	CH em EaD	CH da Curricula rização da Extensão
5º Semestre	3	60	50	50	-	-	-

## 2 Ementa

Educação Especial: aspectos históricos, legais, políticos, sociais e pedagógicos. Políticas públicas de Educação Especial no contexto escolar. Direitos da pessoa com deficiência. Características de inclusão social e inclusão escolar. Concepções de deficiência, da acessibilidade e dos serviços garantidos legalmente ao estudante público-alvo da Educação Especial. Características e mitos do estudante público-alvo da Educação Especial. Transtorno Funcionais Específicos: conceituação e atuação pedagógica. Dificuldade de aprendizagem: dislalia, dislexia, disortografia, disgrafia e outros. Estratégias de acessibilidade, desenho universal da aprendizagem, metodologias ativas e tecnologia assistiva. Trabalho colaborativo em contexto de sala de aula. Formas organizativas do trabalho pedagógico, em parceria com a Rede de Apoio Escolar. As características do Atendimento Educacional Individualizado e o papel do professor da sala de aula. Práticas pedagógicas acessíveis para todos os estudantes e adaptação curricular. Planejamento Educacional Individualizado e Plano de Atendimento Educacional Individualizado. Avaliação da aprendizagem da pessoa com deficiência. Desafios e percepções da Educação Especial na contemporaneidade.

## 3 Bases Científica e Tecnológica

### Unidades e Discriminação dos Temas

<b>UNIDADE I</b>	<b>1 Educação Especial: aspectos históricos, legais, políticos, sociais e pedagógicos</b> 1.1 Políticas públicas de Educação Especial no contexto escolar; 1.2 Direitos da pessoa com deficiência; 1.3 Características de inclusão social e inclusão escolar; 1.4 Concepções de deficiência, da acessibilidade e dos serviços garantidos legalmente ao estudante público-alvo da Educação Especial; 1.5 Características e mitos do estudante público-alvo da Educação Especial.
<b>UNIDADE II</b>	<b>2 Transtorno Funcionais Específicos: conceituação e atuação pedagógica.</b> 2.1 Dificuldade de aprendizagem: dislalia, dislexia, disortografia, disgrafia e outros; 2.2 Estratégias de acessibilidade, desenho universal da aprendizagem, metodologias ativas e tecnologia assistiva; 2.3 Trabalho colaborativo em contexto de sala de aula; 2.4 Formas organizativas do trabalho pedagógico em parceria com a Rede de Apoio Escolar.
<b>UNIDADE III</b>	<b>3 Características do Atendimento Educacional Individualizado e o papel do professor da sala de aula</b> 3.1 Práticas pedagógicas acessíveis para todos os estudantes e adaptação curricular; 3.2 Planejamento Educacional Individualizado e Plano de Atendimento Educacional Individualizado; 3.3 Avaliação da aprendizagem da pessoa com deficiência. 3.4 Desafios e percepções da Educação Especial na contemporaneidade.

## 4 Bibliografia

### Básica:

DÍAZ, Félix, et al., (Orgs). **Educação inclusiva, deficiência e contexto social:** questões contemporâneas. Salvador:EDUFBA, 2009.

MIRANDA, Theresinha Guimarães; GALVÃO FILHO, Teófilo Alves (Org.). **O professor e a educação inclusiva:** formação, práticas e lugares. Salvador: EDUFBA, 2012.  
RAIÇA, Darcy (Org.). **Tecnologia para Educação Inclusiva.** São Paulo: Avercamp, 2008.

**Complementar:**

BARRETO, Maria Angela Oliveira Champion Barreto; BARRETO, Flávia Oliveira Champion Barreto. **Educação Inclusiva:** contexto social e histórico, análises das deficiências e uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem. São Paulo: Érica, 2014.

Glat, Rosana (Org.). **Educação Inclusiva:** cultura e cotidiana escolar. Vol. 6. e ed. Rio de Janeiro:7 Letras, 2009.

LIMA, Priscila Augusta **Educação Inclusiva e Igualdade Social.** São Paulo: Avercamp, 2006.

ORRÚ, Sílvia Ester (Org.). **Para além da Educação Especial:** Avanços e desafios de uma educação inclusiva. Rio de Janeiro:Wak, 2014.

RAMOS, Rossana. **Inclusão na prática:** Estratégias eficazes para a Educação Inclusiva. 3 ed. São Paulo: Summus, 2016.

**Pré-requisito:** Não há



## 1 Identificação

### Componente Curricular Obrigatório: Sistema Braille e suas Tecnologias

Período	CH semanal	CH em hora-aula (50 min)	CH em hora- relógio (60 min)	CH Teórica (60 min)	CH Prática (60 min)	CH em EaD	CH da Curriculari zação da Extensão
6º Semestre	3	60	50	40	10	-	-

## 2 Ementa

Sistema Braille: contexto histórico. A origem do Sistema Braille. O Sistema Braille no Brasil e sua relação na educação. Legislação de acessibilidade. A importância das relações interpessoais das pessoas com deficiência visual no âmbito educacional. Dispositivos utilizados para a escrita e impressão em Braille: reglete, punção, máquina de datilografia Braille e impressora Braille. Aspectos metodológicos para o ensino do Sistema Braille como apoio pedagógico docente. O Sistema Braille.

O Sistema Braille: alfabeto, letras acentuadas, sinais auxiliares da escrita, maiúscula, caixa alta, gripe, sinal de número e pontuação. Transcrição do sistema comum para o Braille e vice-versa: palavras, frases e pequenos textos; parágrafo, centralização de títulos; leitura de textos. Normas técnicas do código Braille. Simbologia Matemática: numerais indo-arábicos, romanos e ordinais; representação das operações fundamentais; representação de figuras geométricas; representação de datas. Braille e suas tecnologias. Tecnologia na educação do aluno com deficiência visual. Utilização da Grafia Braille para a Informática. Noções de maquetes táteis e recursos pedagógicos táteis. Dinâmica de orientação e mobilidade. Noções de audiodescrição.

## 3 Bases Científica e Tecnológica

### Unidades e Discriminação dos Temas

<b>UNIDADE I</b>	<b>1 Sistema Braille: contexto histórico</b> 1.1 A origem do Sistema Braille; 1.2 O Sistema Braille no Brasil e sua relação na educação; 1.3 Legislação de acessibilidade; 1.4 A importância das relações interpessoais das pessoas com deficiência visual no âmbito educacional; 1.5 Dispositivos utilizados para a escrita e impressão em Braille: reglete, punção, máquina de datilografia Braille e impressora Braille; 1.6 Aspectos metodológicos para o ensino do Sistema Braille como apoio pedagógico docente.
<b>UNIDADE II</b>	<b>2 O Sistema Braille.</b> 2.1 O Sistema Braille: alfabeto, letras acentuadas, sinais auxiliares da escrita, maiúscula, caixa alta, gripe, sinal de número e pontuação. 2.2 Transcrição do sistema comum para o Braille e vice-versa: palavras, frases e pequenos textos; parágrafo, centralização de títulos; leitura de textos; 2.3 Normas técnicas do código Braille; 2.4 Simbologia Matemática: numerais indo-arábicos, romanos e ordinais; representação das operações fundamentais; representação de figuras geométricas; representação de datas.
<b>UNIDADE III</b>	<b>3 Braille e suas tecnologias</b> 3.1 Tecnologia na educação do aluno com deficiência visual; 3.2 Utilização da Grafia Braille para a Informática; 3.3 Noções de maquetes táteis e recursos pedagógicos táteis; 3.4 Dinâmica de orientação e mobilidade;



3.5 Noções de audiodescrição.

#### 4 Bibliografia

##### Básica:

MACHADO, Rosane do Carmo; MERINO, Eugenio Andrés Díaz. **Descomplicando a escrita Braille:** considerações a respeito da deficiência visual. Curitiba: Juruá, 2009.

MORAES, Marcia; KASTRUP, Virgínia. **Exercícios de ver e não ver:** arte e pesquisa com pessoas com deficiência visual. Bonsucesso: Nau, 2010.

MOSQUERA, Carlos Fernando França. **Deficiência visual na escola inclusiva.** Curitiba: Intersaberes, 2012.

##### Complementar:

AMORIM, Célia Maria de; NASSIF, Maria Christina; ALVES, Maria Glicélia. **Escola e deficiência visual:** como auxiliar o seu filho. São Paulo: Dorina Nowill, 2009.

FERREIRA, Elise de Melo Borba. **Sistema Braille:** Simbologia aplicada à língua portuguesa. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2015. Disponível em: [https://www.gov.br/ibc/pt-br/centrais-de-conteudos/publicacoes/revista-cientifica-2014-benjamin-constant/copy\\_of\\_livros/materiais-didaticos-1/simbologia-braille\\_2019\\_public.pdf](https://www.gov.br/ibc/pt-br/centrais-de-conteudos/publicacoes/revista-cientifica-2014-benjamin-constant/copy_of_livros/materiais-didaticos-1/simbologia-braille_2019_public.pdf). Acesso em: 04 jul. 2023.

GEPA. **Manual de adaptação de textos para o Sistema Braille.** Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2019. Disponível em: [https://www.gov.br/ibc/pt-br/centrais-de-conteudos/publicacoes/revista-cientifica-2014-benjamin-constant/copy\\_of\\_livros/materiais-didaticos-1/manual\\_de\\_adaptao\\_de\\_textos\\_para\\_o\\_sistema\\_braille.pdf](https://www.gov.br/ibc/pt-br/centrais-de-conteudos/publicacoes/revista-cientifica-2014-benjamin-constant/copy_of_livros/materiais-didaticos-1/manual_de_adaptao_de_textos_para_o_sistema_braille.pdf). Acesso em: 04 jul. 2023.

MIRANDA, Theresinha Guimarães. GALVÃO FILHO, Teófilo Alves (Org.). **O professor e a educação inclusiva:** formação, práticas e lugares. Salvador: EDUFBA, 2012.

RAIÇA, Darcy (Org.). **Tecnologias para a Educação Inclusiva.** São Paulo: Avercamp, 2008.

**Pré-requisito:** Não há

## 1 Identificação

### Componente Curricular Obrigatório: Educação Profissional e Tecnológica

Período	CH semanal	CH em hora-aula (50 min)	CH em hora- relógio (60 min)	CH Teórica (60 min)	CH Prática (60 min)	CH em EaD	CH da Curriculari zação da Extensão
6º Semestre	4	80	67	57	10	-	-

## 2 Ementa

Bases históricas e legais da Educação Profissional no Brasil. Bases conceituais e educacionais nas EP na sociedade brasileira ao longo do tempo. As representatividades institucionais da EP no processo educacional. EPT como modalidade de ensino na LDBEN (9.394/96). Lei 2.208/1997 e o ensino propedêutico. **Características Institucionais e Educacionais da Rede Federal a partir da criação dos IFs.** Lei 11.892/2008. Marco histórico da criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia a partir dos Cefets, Escolas Técnicas e Escolas Agrotécnicas Federais. Decreto 5.154/2004 e a integração da EPT com diferentes níveis e modalidades de ensino. Integração entre o ensino médio Integrado, PROEJA e a EPT. Premissas conceituais e pedagógicas da EPT: educação, trabalho, ciência e tecnologia. Trabalho como princípio educativo e a indissociabilidade entre teoria e prática. A rearticulação entre trabalho e educação para uma formação humana integral: o ser humano, a educação, o trabalho e o capital. As mudanças no mundo do trabalho e as novas exigências formativas dos trabalhadores em uma perspectiva de emancipação dos sujeitos. EPT e a formação humana integral. O papel da EPT na educação contemporânea: discussões atuais.

## 3 Bases Científica e Tecnológica

### Unidades e Discriminação dos Temas

<b>UNIDADE I</b>	<b>1 Bases históricas e legais da Educação Profissional no Brasil.</b> 1.1 Bases conceituais e educacionais nas EP na sociedade brasileira ao longo do tempo. 1.2 As representatividades institucionais da EP no processo educacional; 1.3 EPT como modalidade de ensino na LDBEN (9.394/96) e Lei 2.208/1997 e o ensino propedêutico.
<b>UNIDADE II</b>	<b>2 Características Institucionais e Educacionais da Rede Federal a partir da criação dos IFs.</b> 2.1 Lei 11.892/2008 2.2 Marco histórico da criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia a partir dos Cefets, Escolas Técnicas e Escolas Agrotécnicas Federais 2.2 Decreto 5.154/2004 e a integração da EPT com diferentes níveis e modalidades de ensino. 2.3 Integração entre o ensino médio Integrado, PROEJA e a EPT.
<b>UNIDADE III</b>	<b>3 Premissas conceituais e pedagógicas da EPT: educação, trabalho, ciência e tecnologia.</b> 3.1 Trabalho como princípio educativo e a indissociabilidade entre teoria e prática; 3.2 A rearticulação entre trabalho e educação para uma formação humana integral: o ser humano, a educação, o trabalho e o capital; 3.3 As mudanças no mundo do trabalho e as novas exigências formativas dos trabalhadores em uma perspectiva de emancipação dos sujeitos; 3.4 EPT e a formação humana integral; 3.5 O papel da EPT na educação contemporânea: discussões atuais.

## 4 Bibliografia

**Básica:**

só livros

**Complementar:**

MOURA, Dante Henrique. A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 23–38, 2015. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2863>. Acesso em: 20 jan. 2024.

**Pré-requisito:** Não há

## 1 Identificação

### Componente Curricular Obrigatório: Língua Brasileira de Sinais - Libras

Período	CH semanal	CH em hora-aula (50 min)	CH em hora- relógio (60 min)	CH Teórica (60 min)	CH Prática (60 min)	CH em EaD	CH da Curriculari zação da Extensão
7º Semestre	3	60	50	40	10	-	-

## 2 Ementa

A história da educação dos surdos. A história da educação de surdos no mundo e no Brasil; e língua, identidade e cultura surda. Abordagens educacionais: oralismo, comunicação total e bilinguismo. Legislação para surdos e Libras, e o papel do tradutor intérprete de libras em sala de aula. Linguística da Libras: fonética, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Aprendizagem de Libras. Aprendizado de sinais básicos e específicos da formação: alfabeto manual, números, cumprimentos, calendário, advérbios, família, animais, alimentos, meios de transporte e comunicação, adjetivos e verbos. Uso do corpo e do espaço. Tipo de frases em libras, expressão facial e corporal. Classificadores em libras. Variedades regionais e variantes sociais em libras. Conversação em Libras. Tecnologia Assistiva para a educação de surdos. Aquisição da segunda língua para surdos: letramento e alfabetização em língua portuguesa, leitura e escrita. Formação de professores para a educação de surdos, aspectos históricos, pedagógicos e políticos, teoria e prática no ensino de libras.

## 3 Bases Científica e Tecnológica

### Unidades e Discriminação dos Temas

<b>UNIDADE I</b>	<b>1 A história da educação dos surdos.</b> 1.1 A história da educação de surdos no mundo e no Brasil; e língua, identidade e cultura surda; 1.2 Abordagens educacionais: oralismo, comunicação total e bilinguismo; 1.3 Legislação para surdos e Libras, e o papel do tradutor intérprete de libras em sala de aula; 1.4 Linguística da Libras: fonética, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática.
<b>UNIDADE II</b>	<b>2 Aprendizagem de Libras</b> 2.1 Aprendizado de sinais básicos e específicos da formação: alfabeto manual, números, cumprimentos, calendário, advérbios, família, animais, alimentos, meios de transporte e comunicação, adjetivos e verbos; 2.2 Uso do corpo e do espaço; 2.3 Tipo de frases em libras, expressão facial e corporal; 2.4 Classificadores em libras; 2.5 Variedades regionais e variantes sociais em libras;
<b>UNIDADE III</b>	<b>3 Conversação em Libras</b> 3.1 Tecnologia Assistiva para a educação de surdos; 3.2 Aquisição da segunda língua para surdos: letramento e alfabetização em língua portuguesa, leitura e escrita; 3.3 Formação de professores para a educação de surdos, aspectos históricos, pedagógicos e políticos, teoria e prática no ensino de libras.

## 4 Bibliografia

### Básica:

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira**, Vol. I: Sinais de A a L e vol.II sinais de M a Z. São Paulo: Edusp, 2001.

GOLDFELD, Márcia. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista**. 5.ed. São Paulo: Plexus, 2002.  
QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

**Complementar:**

ALBRES, Neiva de Aquino. **Ensino de Libras: aspectos históricos e sociais para a formação didática de professores**. Curitiba: Appris, 2016.  
BRASIL. Ministério da Educação. **Proposta curricular para ensino de português escrito como segunda língua para surdos da educação básica e do ensino superior**. Caderno Introdutório DIPEBS/SEMESP. Brasília, DF: MEC, 2008.  
GIROTO, Claudia Regina Mosca; POKER, Rosimar Bortolini; GIROTO, Claudia Regina Mosca (Org.). **As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura acadêmica, 2012.  
QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.  
SACKS, Oliver. **Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos**. 4. ed. São Paulo: Companhia de bolso. 2010.

**Pré-requisito:** Não há

## 1 Identificação

### Componente Curricular Obrigatório: Culturas Digitais, Mídias e Educação

Período	CH semanal	CH em hora-aula (50 min)	CH em hora- relógio (60 min)	CH Teórica (60 min)	CH Prática (60 min)	CH em EaD	CH da Curriculari zação da Extensão
7º Semestre	4	80	67	57	10	-	-

## 2 Ementa

Culturas Digitais e suas articulações com a Educação. Novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (NTDICS). Os impactos sociais, culturais e educacionais decorrentes das novas tecnologias. Tecnologias na formação do professor. Ensino presencial, híbrido e educação à distância: princípios educativos e tecnológicos. As tecnologias e a educação: Materiais impressos, rádio, TV, vídeo. O computador como tecnologia educacional. Política Brasileira de Educação e Informática. Programas governamentais brasileiros – Proinfo; Programa um computador por aluno - PROUCA; Utilização da informática em sala de aula; TV Escola; Rádio Escola; Mídia Escola. Recurso Educacional Aberto (REA): Objetos de aprendizagem. Metodologias ativas aplicadas à educação: aplicações e possibilidades. Vídeos. Simuladores. Jogos. Games, Ambientes virtuais imersivos: realidade virtual e aumentada. Inteligência Artificial aplicada à educação. Conjunto prático: Uso do computador: hardware e softwares. Uso das redes: navegação e comunicação por e-mail, listas de discussão, chats, fóruns e blogs. Uso dos ambientes virtuais: moodle. Produção multimídia. Propriedade intelectual de programa de computador - Lei de Software - Lei 9.609/98; Direito autoral - Lei nº 9.610/98; Propriedade industrial - Lei 9279/96; Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Licenças do movimento de Software Livre e Licenças Creative Commons.

## 3 Bases Científica e Tecnológica

### Unidades e Discriminação dos Temas

<b>UNIDADE I</b>	<b>1 Culturas Digitais e suas articulações com a Educação</b> 1.1 Novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (NTDICS); 1.2 Os impactos sociais, culturais e educacionais decorrentes das novas tecnologias; 1.3 Tecnologias na formação do professor; 1.4 Ensino presencial, híbrido e Educação à distância: princípios educativos e tecnológicos. 1.5 As tecnologias e a educação: Materiais impressos, rádio, TV, vídeo. 1.6 O computador como tecnologia educacional. 1.7 Política Brasileira de Educação e Informática. 1.8 Programas governamentais brasileiros – Proinfo; Programa um computador por aluno - PROUCA; TV Escola; Rádio Escola; Mídia Escola.
<b>UNIDADE II</b>	<b>2 Recurso Educacional Aberto (REA): Objetos de aprendizagem.</b> 2.1 Metodologias ativas aplicadas a educação: aplicações e possibilidades; 2.2 Vídeos; 2.3 Simuladores; 2.4 Jogos e games, 2.5 Ambientes virtuais imersivos: realidade virtual e aumentada; 2.6 Inteligência Artificial aplicada à educação,
<b>UNIDADE III</b>	<b>3 Conjunto prático: uso do computador: hardware e softwares.</b> 3.1 Uso das redes: navegação e comunicação por e-mail, listas de discussão, chats, fóruns e blogs. 3.2 Uso dos ambientes virtuais: moodle. 3.3 Produção multimídia – editor de texto, imagem, apresentação, páginas, vídeos. 3.4 Propriedade intelectual de programa de computador; 3.5 Lei de Software - Lei 9.609/98 e Direito autoral - Lei nº 9.610/98;

	3.7 Propriedade industrial - Lei 9279/96 e Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD); 3.8 Licenças do movimento de Software Livre e Licenças Creative Commons.
<b>4 Bibliografia</b>	
<b>Básica:</b> BELLONI, Maria Luiza. <b>O que é Mídia educação</b> . Campinas, SP: Autores Associados, 2001. CARVALHO, F. C. A de; IVANOFF, G. B. <b>Tecnologias que Educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação</b> . 1ª ed., S. Paulo, Pearson, 2010. CORTELAZZO, A. L. et al. <b>Metodologias ativas e personalizadas de aprendizagem</b> : para refinar seu cardápio metodológico. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.	
<b>Complementar:</b> BRITO, Eduardo. <b>Psicologia, Educação e Novas Tecnologias</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2016. CIRINO, Giovanni. <b>Comunidades de Aprendizagem e Estratégias Pedagógicas</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2012 COLL, Cesar; MORENEO, Carles. <b>Psicologia da educação virtual</b> : aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010. LEMO, A. <b>Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea</b> . Porto Alegre: Sulina, 2004. LÉVY, Pierre. <b>Cibercultura</b> . São Paulo: Editora 34, 1999. MORAN, J. M. <b>Metodologias ativas para uma construção inovadora</b> : uma abordagem teórico-prática: 1-25, Penso, Porto Alegre, 2018.	
<b>Pré-requisito:</b> Não há	

# Documento Digitalizado Restrito

## POLÍTICA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA DO IFAP

**Assunto:** POLÍTICA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA DO IFAP  
**Assinado por:** Cristina Coutinho  
**Tipo do Documento:** Minuta  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Restrito  
**Hipótese Legal:** Documento Preparatório (Art. 7o, § 3o, da Lei no 12.527/2011)  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:  
■ **Cristina Coutinho de Oliveira, PRO-REITOR - CD0002 - PROEN**, em 16/09/2024 23:29:45.

Este documento foi armazenado no SUAP em 16/09/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 112889  
**Código de Autenticação:** 3ad3a3aef1

